



Tech Challenge

<input type="checkbox"/> Data de Criação	@28/04/2024
▼ Caderno	FIAP
▼ Tipo	Pós Graduação
<u>Empresa: Vinho para Todos*</u>	
Tech Challenge - FIAP / Fase 01 - Data Analysis and Exploration	
Grupo 03 - Pos Tech Fiap	
≡ Observações	André Antônio Campos Clayton Gonçalves dos Santos Debora Fabiana Pascoarelli Igor Torves Tamires Cristofani Suhadoinik * (nome fictício)
<input checked="" type="checkbox"/> Feito	<input type="checkbox"/>

▼ Índice

[Nossa Empresa](#)

[Produção](#)

[Visão Global](#)

[Maiores exportadores de Vinho:](#)

[Incentivo: Projeto Wines of Brazil](#)

[Vinho para Todos na Visão dos Dados](#)

[Dados Gerais](#)

[Evolução](#)

[Maiores Exportações](#)

[Comportamento da Variação do Dólar](#)

[Cenário Econômico](#)

[Poder de Compra](#)
[Rússia](#)
[Impacto das Avaliações de Vinhos Brasileiros sobre a Exportação para outros Países](#)
[Dispersão de classificação:](#)
[Paraguai](#)
[Resumo do Poder Econômico do Paraguai \(2009-2023\)](#)
[Rússia x Ucrânia](#)
[Como a guerra entre Rússia e Ucrânia pode influenciar o mercado de vinhos](#)
[Petróleo](#)
[Alimentos](#)
[Dados Climáticos](#)

Nossa Empresa

Trata-se de uma Startup iniciada em meados de 2007 denominada **Vinho pra Todos**.

A Vinho pra Todos embarcou no Mercado de vinhos devido a percepção da grande notoriedade que a indústria de vinhos vem ganhando nos últimos anos. Após inúmeras pesquisas, decidimos investir nessa área com o objetivo de ser uma das maiores exportadoras de vinhos (de mesa) do Brasil.

Vale esclarecer que a nossa embarcação neste Mercado não foi escolhida mero a caso, mas sim pela acreditação do apoio oferecido pelo Projeto Setorial Wines of Brazil, que vem promovendo o setor de vitivinicultura por todo o mundo com perspectivas muito positivas, dando destaque imensurável aos vinhos brasileiros em diversas partes do Mundo.

fonte:

Apexcast: vinhos e espumantes brasileiros batem recorde de exportações e conquistam cada vez mais consumidores ao redor do mundo
Projeto Setorial Wines of Brazil promove o setor de vitivinicultura mundo afora e é tema de episódio do podcast da ApexBrasil. Conheça vinícolas do Brasil que já conquistaram adegas além das fronteiras

 https://apexbrasil.com.br/pt/conteudo/noticias/apexcast_historias_de_sucesso_12_vitivinicultura_brasileira.html

Produção

Assim como as características do povo brasileiro em ser únicos e autênticos, nossa empresa segue a mesma tendência, ou seja, queremos transmitir um ar descomplicado e a leve espiritualidade em cada garrafa para nossos consumidores.

Para isso de fato acontecer, escolhemos as principais regiões produtoras concentrada no Brasil, mais especificamente nas Regiões de Vinícolas Tradicionais. Atualmente atuamos apenas em 4 destas Regiões, mas com planejamentos concretos já em andamento para prospectarmos a Região Vale do São Francisco e Planalto Catarinense.



fonte:

Wines Of Brazil

Uma das possíveis explicações para a associação natural entre vinhos espumantes e o Brasil é que, em qualquer parte do mundo, ambos são sinônimos de festas e celebrações. Mas esta correlação não seria possível se não fosse pela alta qualidade do produto, uma verdadeira especialidade brasileira.

<https://www.winesbrazil.org/>

Visão Global

Segundo o portal da ApexBrasil (Ano: 2023), o setor de Vinhos conta com mais de 200 mil pessoas envolvidas e o Brasil possui mais de 1.100 vinícolas e é sexta maior área de plantação do hemisfério Sul com 81 mil hectares de área plantada. Em 2022, foi alcançado o recorde histórico de exportação dos produtos, totalizando USD 13,6 milhões (10,5% de crescimento em relação a 2021). Também em 2022, o Brasil exportou para mais de 50 países, sendo os principais: Paraguai, Uruguai, China, Estados Unidos e Reino Unido.

As expectativas promissoras referente ao primeiro semestre de 2023 foram concretizadas positivamente, pois de acordo com os dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), as exportações de vinhos e espumantes brasileiros totalizaram USD 5.775.799, representando um aumento de 1,7 % em relação ao mesmo período de 2023.

Maiores exportadores de Vinho:

- Dados: Organização Internacional do Vinho / Novembro 2023

Link Dashboard: [Maiores Exportadores](#)



fonte:

ApexBrasil e Consevitis-RS assinam convênio com valor histórico para a promoção do setor vitivinícola brasileiro no exterior

Com aporte de R\$ 10 milhões, o novo acordo terá duração de dois anos. Cerimônia de assinatura contou com a presença do presidente Jorge Viana, do governador do RS, Eduardo Leite, e outras autoridades

 <https://apexbrasil.com.br/pt/conteudo/noticias/ApexBrasil-e-Consevitis-RS-assinam-convenio-com-valor-historico-para-a-promocao-do-setor-vitivincola-brasileiro-no-exterior.html>

Incentivo: Projeto Wines of Brazil

A Agência Brasileira de Promoção e Exportações e Investimentos (ApexBrasil) desempenha um papel fundamental e de apoio dos produtos brasileiros no cenário internacional, visando maior interesse de investimentos estrangeiros para setores promissores da nossa economia.

A ApexBrasil está à frente de várias iniciativas de promoção e marketing e essas ações incluem prospecções e apoio a participações de empresas brasileiras em grandes feiras internacionais com o objetivo de fortalecer a nossa presença nas exportações brasileiras no mercado global, valorizando a qualidade dos nossos produtos e serviços.

Além disso e não menos importante, a ApexBrasil se preocupa em estar bem próxima dos empresários, tanto do setor público quanto do setor privado, visando atrair investimentos estrangeiros diretos (IED) pra o Brasil. Esses investimentos são focados em setores estratégicos com a principal intenção de impulsionar a competitividade das empresas brasileiras, contribuindo expressivamente no desenvolvimento econômico do país.

A Vinho para Todos faz parte deste projeto, na busca de se destacar ainda mais e alcançar nada menos do que o primeiro lugar das empresas brasileiras que mais exportam vinhos.

Sobre a ApexBrasil

A Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) atua para promover os produtos e serviços brasileiros no exterior e atrair investimentos estrangeiros para setores estratégicos da economia brasileira.

 <https://apexbrasil.com.br/pt/sobre-a-apex-brasil.html>

Vinho para Todos na Visão dos Dados

Dados Gerais

Abaixo pode ser observado que no período de 15 anos (2009 a 2023), a Vinho para Todos exportou US\$ 121,5 milhões em 93,5 milhões em litros de vinhos inerentes ao melhor da uva cultivada nas melhores regiões do Brasil.

Esclarecendo que a nossa exportação não se limita apenas ao melhor vinho, mas também ao seu valor agregado em proporcionar prazer, leveza, alegria e sofisticação que só a Vinho para todos possui.

Sendo assim, podemos entender que toda a entrega do produto de altíssima qualidade e valor agregado, perfaz o valor em média de US\$ 1,38 por litro.

\$ 1,38

Valor Médio / Lt

Pais	Litros	Receita
Paraguai	30.803.247	\$42.862.206
Rússia	32.822.141	\$23.151.716
Estados Unidos	3.349.299	\$9.309.051
China	2.574.686	\$4.903.695
Reino Unido	1.150.780	\$4.640.935
Espanha	1.990.238	\$3.805.889
Haití	2.351.228	\$3.198.849
Países Baixos	897.986	\$3.012.934
Japão	972.341	\$2.257.163
Alemanha, República Democrática	648.115	\$2.148.277
Uruguai	1.118.688	\$1.674.149
Bélgica	399.239	\$1.382.940
Canadá	186.081	\$1.059.120
Suíça	101.010	\$718.710
França	308.740	\$707.581
Portugal	384.238	\$578.788
Polônia	134.483	\$553.317
Finlândia	86.768	\$537.443
Hong Kong	162.957	\$511.459
Angola	143.147	\$505.106
Austrália	58.413	\$383.533
Dinamarca	79.320	\$374.931
Curaçao	216.254	\$361.490
Luxemburgo	53.516	\$334.641
Bolívia	222.368	\$323.078
Venezuela	196.545	\$309.340
Cuba	271.044	\$304.612
Tcheca, República	49.799	\$295.034
Taiwan (FORMOSA)	70.284	\$278.369
Noruega	35.216	\$266.695
Nigéria	164.881	\$264.004
Total	83.174.997	\$114.449.292

USD por País

Paraguai	\$42.862.206
Rússia	\$23.151.716
Estados Unidos	\$9.309.051
China	\$4.903.695
Reino Unido	\$4.640.935
Espanha	\$3.805.889
Haiti	\$3.198.849
Países Baixos	\$3.012.934
Japão	\$2.257.163
Alemanha, Repúbl...	\$2.148.277
Uruguai	\$1.674.149
Bélgica	\$1.382.940
Canadá	\$1.059.120
Suíça	\$718.710
França	\$707.581
Portugal	\$578.788
Polônia	\$553.317
Finlândia	\$537.443
Hong Kong	\$511.459
Angola	\$505.106
Austrália	\$383.533
Dinamarca	\$374.931
Curaçao	\$361.490
Luxemburgo	\$334.641
Bolívia	\$323.078

\$0 Mi

\$50 Mi

Qtd Litros por País

Rússia	32.822.141
Paraguai	30.803.247
Estados Unidos	3.349.299
China	2.574.686
Haiti	2.351.228
Espanha	1.990.238
Reino Unido	1.150.780
Uruguai	1.118.688
Japão	972.341
Países Baixos	897.986
Alemanha, Repúbl...	648.115
Bélgica	399.239
Portugal	384.238
França	308.740
Cuba	271.044
Bolívia	222.368
Curaçao	216.254
Venezuela	196.545
Canadá	186.081
Nigéria	164.881
Hong Kong	162.957
Angola	143.147
Polônia	134.483
Suíça	101.010
Gana	91.247

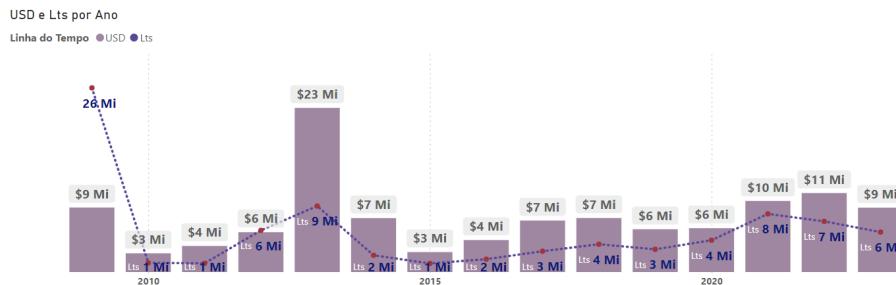
0 Mi

20 Mi

40 Mi

Evolução

Segundo mostra nossos dados, 2013 atingimos o nosso maior patamar de vendas, enquanto que em 2009 se destacou na quantidade de litros exportados. Embora houve uma queda nas vendas em 2010 é possível notar que no decorrer dos anos a tendência foi de ascensão.



Maiores Exportações

No quadro abaixo apresentamos o Ranking dos top 10-Países que obtivemos nossas maiores Receitas dentro do período (15 anos) e suas respectivas volumetrias em litros de vinhos.

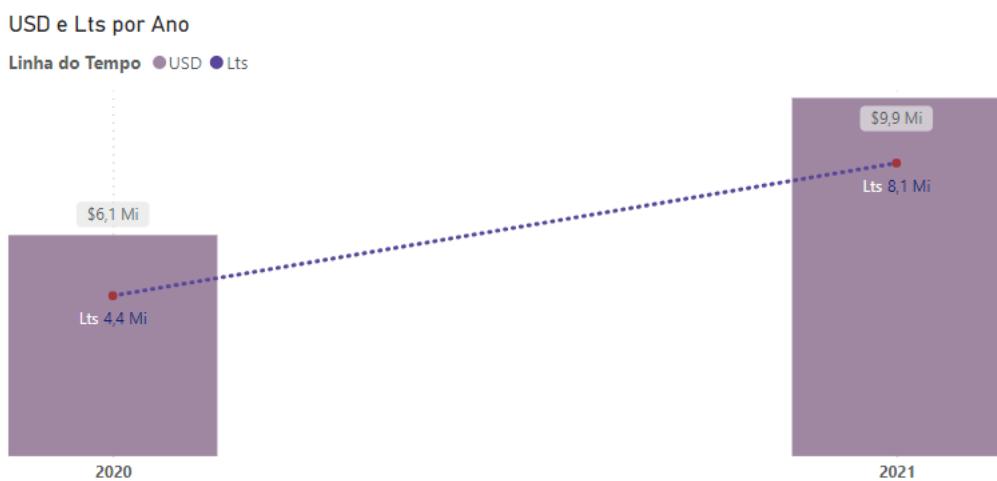
Observa-se que a quantidade de litros em comparação aos valores da Receita não sofrem mudanças significativas no Ranking.

RANK	País	Litros	\$USD
2	Rússia	32.822.141	23.151.716,00
1	Paraguai	30.803.247	42.862.206,00
3	Estados Unidos	3.349.299	9.309.051,00
4	China	2.574.686	4.903.695,00
7	Haiti	2.351.228	3.198.849,00
6	Espanha	1.990.238	3.805.889,00
5	Reino Unido	1.150.780	4.640.935,00
9	Japão	972.341	2.257.163,00
8	Países Baixos	897.986	3.012.934,00
10	Alemanha, República Democrática	648.115	2.148.277,00
		77.560.061	99.290.715,00

Comportamento da Variação do Dólar

O Brasil atualmente possui mais de 1.100 vinícolas que produzem mais de 750.000 toneladas de uvas anualmente. Em 2021, o país teve uma comercialização de vinhos e espumantes (soma em milhões de litros considerando vinícola nacional e internacional) de 489 milhões de litros, um aumento de 27% se comparado a 2020.

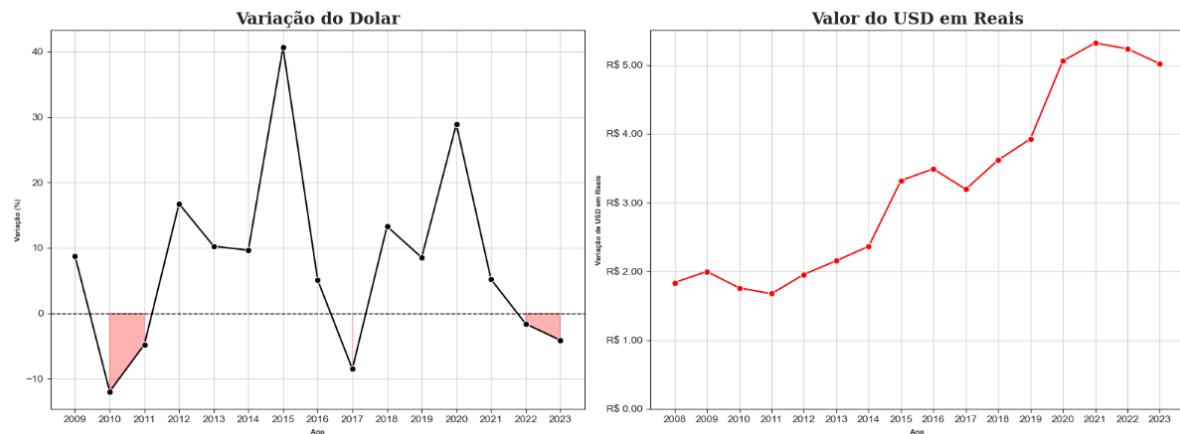
Em relação a Vinho Para Todos, é possível verificar que a nossa Receita acompanhou esse aumento, tendo uma variação em relação ao ano anterior de 38,3%.



Ano	Receita	Var. Ano Anterior
2020	\$6.078.288	2,36%
2021	\$9.851.942	38,30%
Total	\$15.930.230	24,59%

Para começarmos a analisar a exportação de produtos vinícolas no Brasil, temos como primeiro passo compreender a variação do dólar em relação ao real e como está atrelado na exportação.

É importante notar que a inflação nem sempre tende ao crescimento de ano a ano; ela pode ser volátil e variar de acordo com as condições econômicas, políticas externas em um determinado período.



Com base no gráfico, temos em 2011 o menor valor nos últimos 15 anos. Com a acentuada desvalorização da moeda americana em relação ao real tende a prejudicar os exportadores, que passam a ganhar menos nas vendas para outros países.

Em relação à Receita da Vinho Para Todos, podemos mostrar que mesmo com a queda do Dólar, conseguimos superar essa fase e ainda obtivemos aumento no ano seguinte.

Ponto extremamente importante para reforçar que a nossa empresa se consolida também por valores que vão além de da entrega do produto, ou seja, se mantém forte, consistente e imbatível quando buscamos incansavelmente manter o nosso alto padrão de atendimento e qualidade.

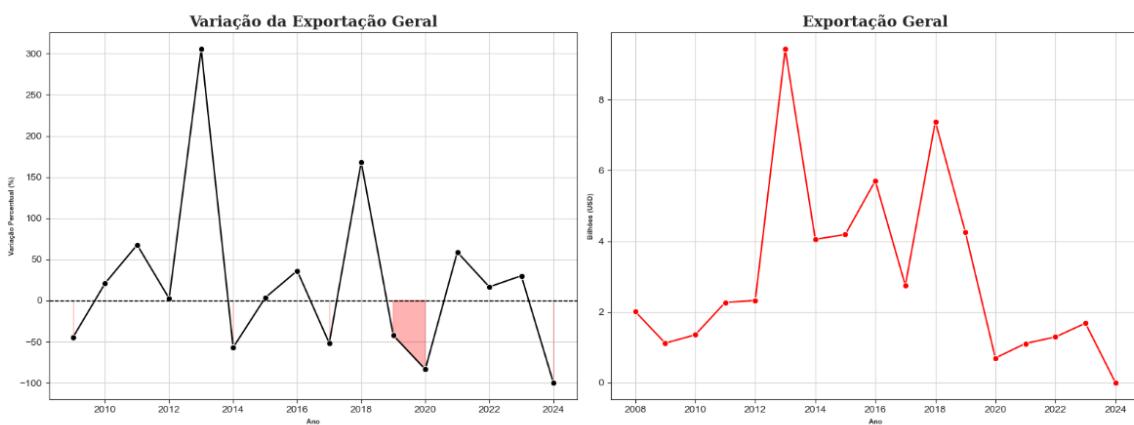
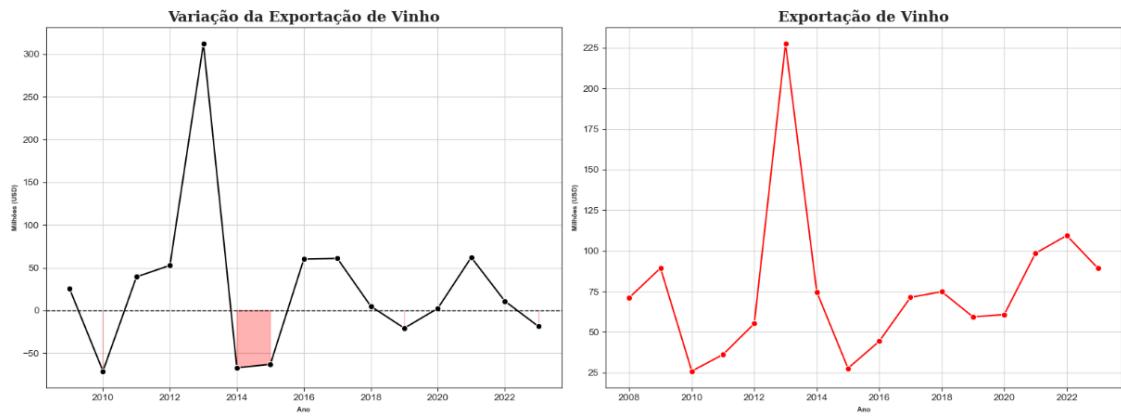


Ano	Receita
2009	25.514.198
2010	1.280.574
2011	1.214.834
2012	5.775.376
Total	33.784.982

A análise do comportamento das exportações de vinhos brasileiros, influenciadas pela variação do dólar, revela padrões e tendências significativas ao longo dos anos.

Iniciamos a análise no ano 2008, e observamos uma alta do dólar em 2009. Essa dinâmica foi acompanhada por uma queda nas exportações em 2009, reflexo da crise econômica anterior. No entanto, em 2010, coincidindo com a queda do dólar e o consequente barateamento dos produtos em real, houve um aumento nas exportações totais.

O ano de 2011 colocou fim a um período de queda do dólar, iniciando um período de alta em 2012, quando o dólar começou a subir rapidamente, alcançando um pico histórico em 2015 e refletindo-se em um aumento significativo nas exportações.



Os anos de 2014 e 2015 foram marcados por uma queda acentuada nas exportações, possivelmente devido às incertezas políticas e à recessão no Brasil durante esse período.



Paralelamente, o dólar continuou sua trajetória de alta até 2016, com uma pequena queda em 2017.

Em 2017, houve uma queda do dólar e um aumento significativo nas exportações. Supostamente esta alta ocorreu devido a alta produção de vinhos e derivados, no Rio Grande do Sul, sendo 147.41% acima da verificada em anos anteriores. Conforme relatórios de produção recebidos do Instituto Brasileiro do Vinho - Ibravin e da União Brasileira de Vitivinicultura.

PRODUTOS	2015	2016	2017
Vinho de mesa	210.308.560	86.319.015	255.015.187
Tinto	169.811.472	75.279.191	217.527.985
Branco	39.557.250	10.727.099	36.121.245
Rosado	939.838	312.725	1.365.957
Vinho Fino	37.148.982	18.070.626	44.537.870
Tinto	16.745.896	8.774.847	21.442.212
Branco	19.561.966	8.705.066	21.928.400
Rosado	841.120	590.713	1.167.258
Suco de uva integral	52.233.155	31.117.869	46.865.625
Suco concentrado⁽¹⁾	178.306.565	55.462.600	150.296.355
Mosto Simples	100.911.592	49.770.993	101.010.115
Outros derivados⁽²⁾	4.106.899	4.179.323	8.232.898
TOTAL	583.015.753	244.920.424	605.958.050

A partir de 2018, identificamos uma correlação positiva entre a variação do dólar e as exportações de vinhos, que se manteve até 2023. Esse fenômeno pode ser explicado pelo barateamento dos produtos brasileiros em face de um dólar valorizado, impulsionando as exportações.

O desempenho positivo também se reflete nas exportações. Em 2022 as exportações do setor somaram US\$ 12,6 milhões, um crescimento de 52% frente ao valor e 58% em quantidade comparado ao ano anterior, chegando a US\$ aproximadamente 9 milhões de litros exportados. Nos últimos cinco anos, as exportações mais que dobraram em termos de valor.", ressalta Rafael Romagna, Gerente do Projeto na UVIBRA."

Após crescimento de 58% em volume nas exportações em 2021, o Brasil fecha a participação na ProWein com expectativa de US\$ 1 milhão. Esta semana foi realizada na Alemanha a primeira edição pós-pandemia da ProWein, principal feira internacional da indústria de vinhos e bebidas alcoólicas. Líderes do mercado internacional, como importadores e exportadores e agentes comerciais. Foram 5.500 expositores de mais de 60 países apresentando seus artesanais. Além de ser o evento central do setor, a ProWein é considerada uma plataforma incontestável de networking e apresentação de novas tendências.

 <https://apexbrasil.com.br/pt/conteudo/noticias/participacao-brasil-prowein-resultados.html>

[comexstat.mdic.gov.br](#)

Portal para acesso gratuito às estatísticas de comércio exterior do Brasil. Crie consultas detalhadas das exportações e importações brasileiras com as diversas variáveis da base de dados estatísticos.

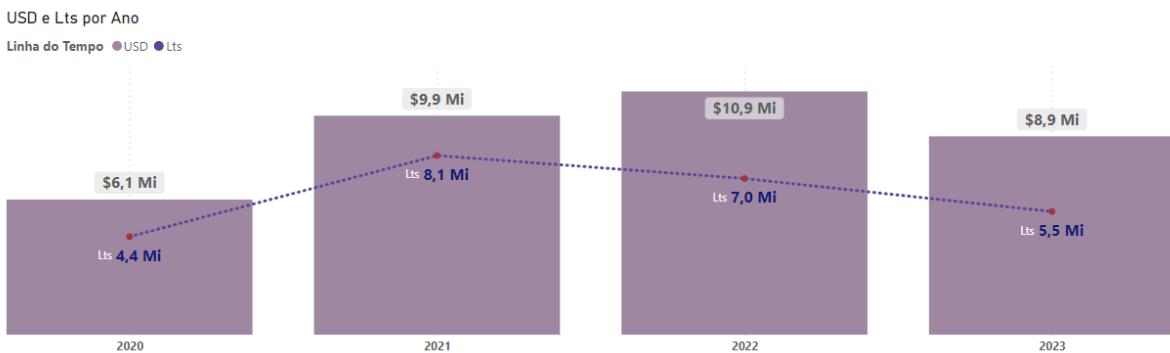
<http://comexstat.mdic.gov.br/pt/home>

Cenário Econômico

Crescimento do PIB: O Ministério da Fazenda fez algumas atualizações na previsão do crescimento do PIB para 2023, subindo de 1,6 % para 1,9%. Isso foi devido aos números da economia terem melhorados em 2023.

Em contra partida, percebemos que no mesmo período, a Vinho Para Todos teve uma leva queda, porém está em nosso DNA utilizar a resiliência nos momentos críticos para nos reinventar e focar nos pontos de melhorias.

Os números abaixo nos mostraram que este é momento para entrarmos com estratégias robustas ligadas ao Marketing Digital e tecnologias mais avançadas, no qual já se encontram em andamento desde o início de 2024.



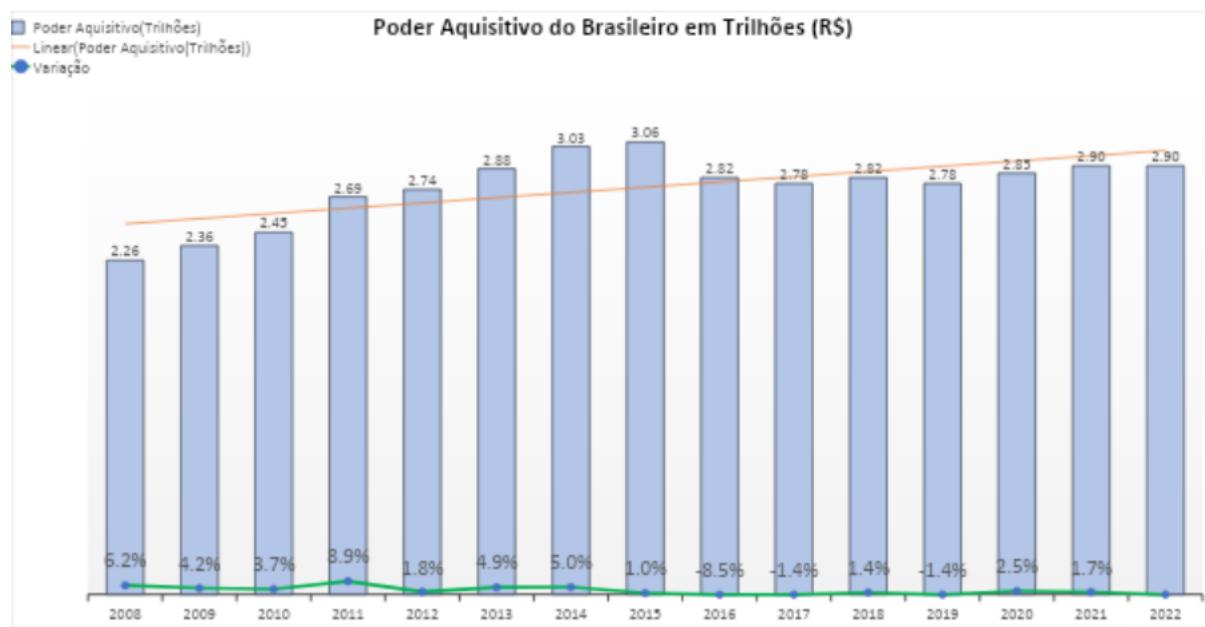
Inflação: Com aumento da inflação de 5,31% para 5,58% no final de 2023, mesmo que leve em ambos cenários (Economia Brasileira x Vinho para Todos), também se revela em um dos motivos pelo qual a nossa receita caiu, já reforçando ainda mais como e quando devemos atuar nos objetivos de melhorias.

Embora estamos otimistas em relação aos nossos resultados para 2024, vale destacar que o aumento da inflação pode afetar a confiança dos investidores estrangeiros na economia brasileira, reduzindo a demanda pela opção de exportar produtos de países com a inflação mais baixa e economias mais estáveis.

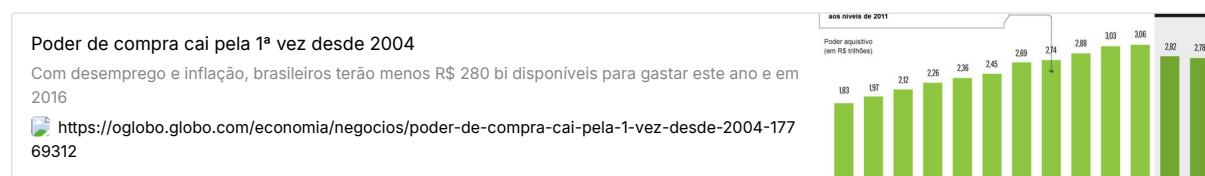
Ministério da Fazenda

 <http://www.gov.br/fazenda/pt-br/assuntos/noticias/2023/maio/ministerio-da-fazenda-revisa-pib-e-aponta-perspectivas-positivas-para-economia-brasileira-em-2023>

Poder de Compra



Nos últimos 15 anos, a indústria de exportação de vinhos tem se mostrado promissora, com investimentos tanto em âmbito global quanto nacional. Em 2023, as exportações brasileiras de vinhos e espumantes atingiram o recorde de 13,6 milhões de dólares, representando um aumento de 10,56% em relação ao ano anterior. Esse crescimento foi impulsionado pelo consumo elevado durante a pandemia e pelas ações promocionais dos vinhos brasileiros e também pela qualidade dos vinhos brasileiros.



Em relação ao cenário promissor das exportações de vinhos, destacamos abaixo alguns pontos da Vinho Para Todos:

Período: 2009 a 2023

Pais	Litros	% Litros	US\$	% USD	Valor por Litro
Rússia	32.822.141	35,10%	\$23.151.716	19,04%	\$0,71
Paraguai	30.803.247	32,94%	\$42.862.206	35,26%	\$1,39
Estados Unidos	3.349.299	3,58%	\$9.309.051	7,66%	\$2,78
China	2.574.686	2,75%	\$4.903.695	4,03%	\$1,90
Haiti	2.351.228	2,51%	\$3.198.849	2,63%	\$1,36
Espanha	1.990.238	2,13%	\$3.805.889	3,13%	\$1,91
Reino Unido	1.150.780	1,23%	\$4.640.935	3,82%	\$4,03
Uruguai	1.118.688	1,20%	\$1.674.149	1,38%	\$1,50
Japão	972.341	1,04%	\$2.257.163	1,86%	\$2,32
Países Baixos	897.986	0,96%	\$3.012.934	2,48%	\$3,36

- A tabela acima, na perspectiva “Qtde de Litros”, podemos observar que a Rússia mesmo importando a maior quantidade, não foi o país que gerou mais receitas.
- Dentre os nossos Top 10, Paraguai, Rússia e Estados Unidos da América são os países que exportaram o maior valor (US\$) de vinhos no período de 2008 a 2023. Juntos, representam 61,9% do valor (US\$) e 71,6% do volume (L) das exportações.
- O Paraguai é o país com maior valor de exportação em dólares americanos, enquanto a Rússia é o país com maior quantidade de litros exportados pela Vinho Para Todos.

Rússia

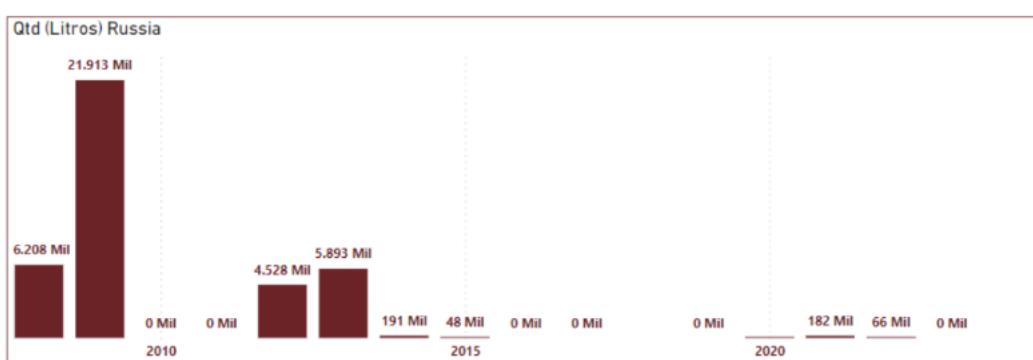
Exportações da Rússia:

Litros: 32.822.141 unidades 35,10 % das exportações).

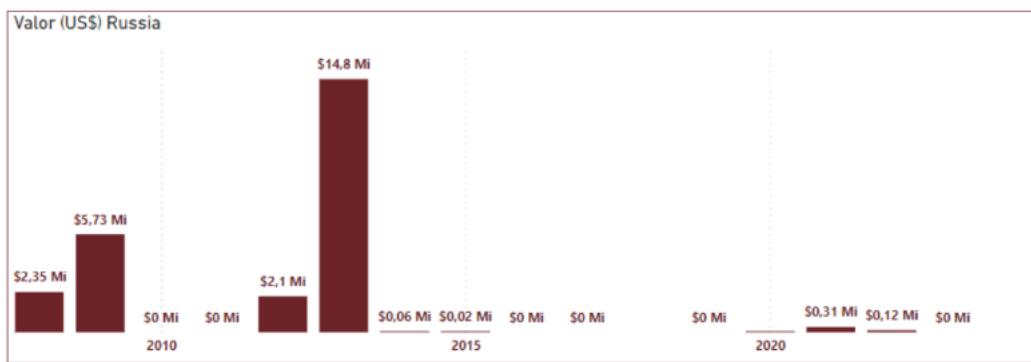
Preço médio por unidade: US\$ 0,75 (convertido para R\$ 3,36).

Total de exportações da Rússia:

Valor total em reais: 32.822.141 unidades R\$ 3,36/unidade R\$ 110.282.393



Ao analisarmos pela quantidade de litros de vinhos exportados, vemos a Rússia com seu maior pico de exportações em 2009. No entanto, é importante notar que as exportações de vinho da Rússia têm variado ao longo dos anos. Em 2020, de acordo com os dados do Serviço Aduaneiro Federal da Rússia, as exportações de vinho do país totalizaram pouco menos de 4,34 milhões de litros. Isso representou um crescimento de 31,1% em volume em comparação com 2018. Os principais importadores de vinho russo em 2020 foram a Ucrânia, China, Cazaquistão, Moldávia e Belarus.



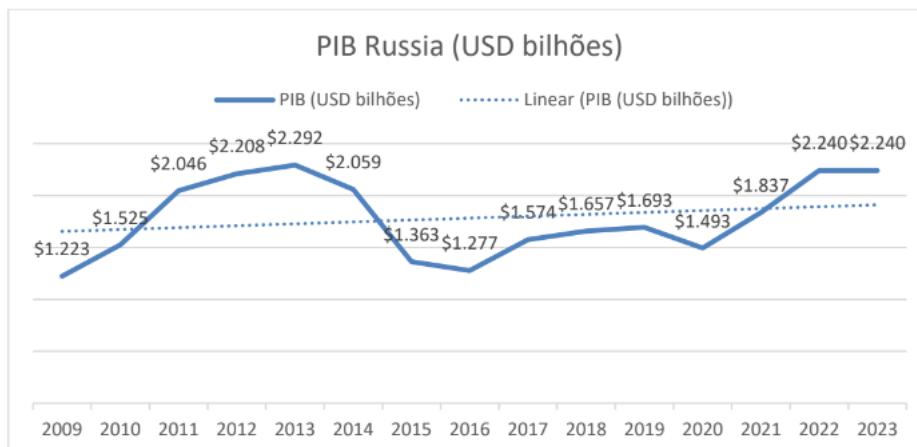
O gráfico mostra o valor de exportação (em dólares americanos) da Rússia ao longo desses anos. Houve flutuações significativas nos valores, com um pico notável em 2013 quando o valor de exportação atingiu aproximadamente US\$ 14,8 milhões e vários anos em que o valor foi zero. Em 2022, o valor de exportação atingiu \$118.618. Essas variações podem estar relacionadas a fatores econômicos, políticos e de mercado. Esse aumento pode estar relacionado a guerra da Rússia com a Ucrânia que se iniciou em 24/02/2022.

Resumo do Poder Econômico da Rússia (2009-2023)

O Produto Interno Bruto (PIB) da Rússia teve flutuações significativas ao longo dos anos. Em 2022, o PIB nominal da Rússia foi de US\$ 2.240,42 trilhões, representando um aumento de 21,97% em relação a 2021. No entanto, é importante considerar outros fatores, como sanções internacionais, flutuações cambiais e políticas governamentais.

Comparação e Impacto:

A Rússia enfrentou desafios econômicos, especialmente após a invasão da Ucrânia em 2022. As sanções ocidentais afetaram o sistema financeiro russo, o valor do rublo e a bolsa de valores de Moscou. Apesar disso, o colapso previsto não se concretizou totalmente. O PIB encolheu menos do que o esperado, mas ainda houve impacto negativo. Em resumo, o poder econômico da Rússia teve altos e baixos, com impacto negativo em alguns momentos, mas também mostrou resiliência. A situação é complexa e influenciada por vários fatores externos e internos.



A linha pontilhada demonstra a linha de tendência de crescimento econômico

O gráfico mostra a evolução do Produto Interno Bruto (PIB) da Rússia em bilhões de dólares americanos (USD) ao longo dos anos, de 2009 a 2023. Aqui estão os principais pontos:

Flutuações no PIB: O PIB da Rússia teve flutuações significativas durante esse período. Houve um pico em 2013, quando o PIB atingiu cerca de US\$ 2,29 trilhões. Nos anos seguintes, houve uma queda, mas também uma recuperação gradual.

Projeção Linear: O gráfico inclui uma linha de projeção linear para os anos 2022 e 2023, com valores projetados de US\$ 2,24 trilhões para ambos os anos.

Impacto Econômico: A Rússia enfrentou desafios econômicos, especialmente após a invasão da Ucrânia em 2022. As sanções internacionais e outros fatores afetaram o crescimento econômico.

Em resumo, o PIB da Rússia mostrou flutuações, mas a projeção sugere uma estabilidade nos próximos anos. No entanto, é importante considerar outros fatores, como políticas governamentais, tendências globais e eventos geopolíticos para uma análise completa.

Fonte:

Paraguai - PIB Taxa de Crescimento Anual | 1995-2023 Dados | 2024-2026 Previsão

Valores atuais, dados históricos, previsões, estatísticas, gráficos e calendário econômico - Paraguai - PIB Taxa de Crescimento Anual. 1995-2023 Dados | 2024-2026 Previsão.

 <https://pt.tradingeconomics.com/paraguay/gdp-growth-annual>

Impacto das Avaliações de Vinhos Brasileiros sobre a Exportação para outros Países

Para realizar esta análise, utilizamos o **Decanter**.

A Decanter É uma renomada revista britânica especializada em vinhos que oferece avaliações, análises e informações sobre vinhos de diversas regiões do mundo. Imagine-se percorrendo corredores de uma loja de vinhos, sem saber ao certo qual garrafa escolher, é como um amigo experiente ao seu lado, oferecendo recomendações confiáveis.

As avaliações são classificadas como:

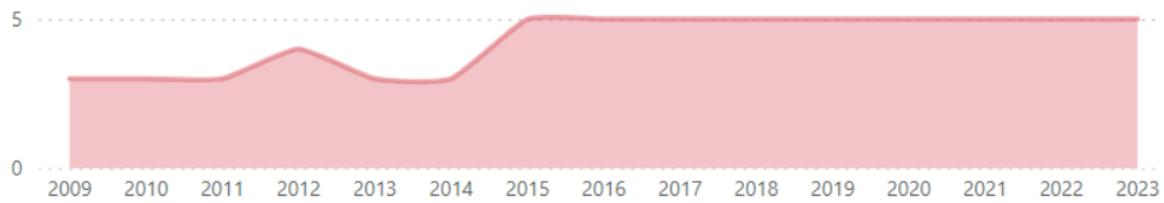
- Comentado - 3
- Bronze - 5
- Prata - 7
- Ouro - 8
- Platinum - 9
- Melhor exibição 10

Observando as avaliações dos vinhos brasileiros nos últimos 15 anos é possível observar que existe uma melhora de qualidade que pode influenciar na decisão de compra.

Evolução de Avaliações

Avaliações de vinhos dos últimos 15 anos publicadas pela revista Decanter

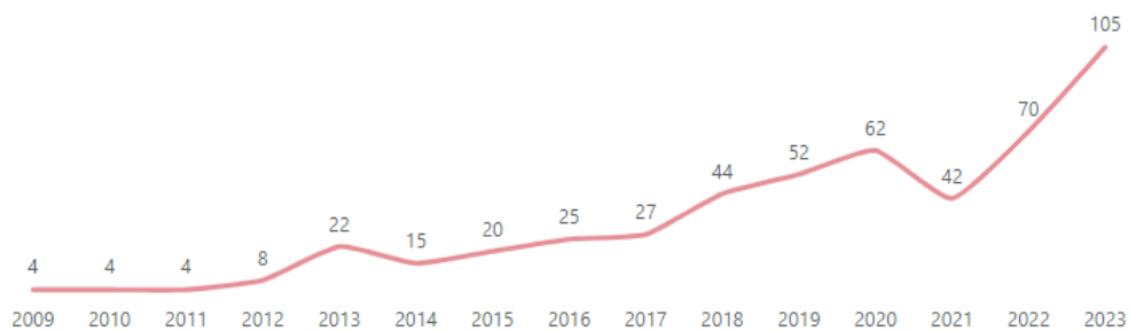
10



Embora a média da avaliação apresente uma evolução em 2015 mas fique linear até 2023, pode-se observar que a quantidade de vinhos avaliados vem aumentando nos últimos anos e alcançando classificações melhores.

Quantidade de amostras avaliadas

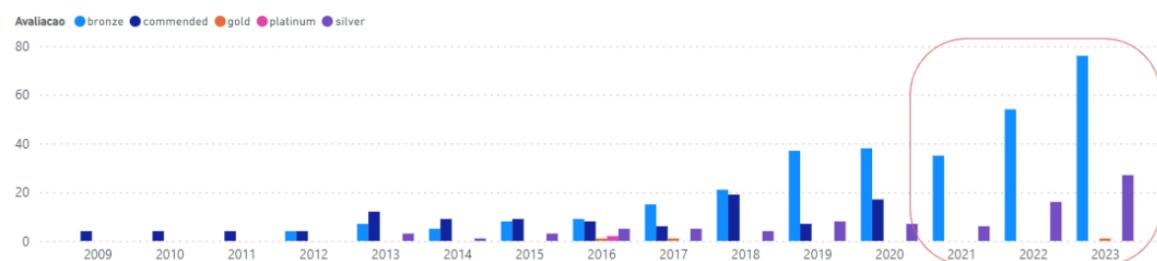
Quantidade de avaliações de vinhos brasileiros nos últimos 15 anos segundo a Decanter



Dispersão de classificação:

Quantidade de amostras avaliadas

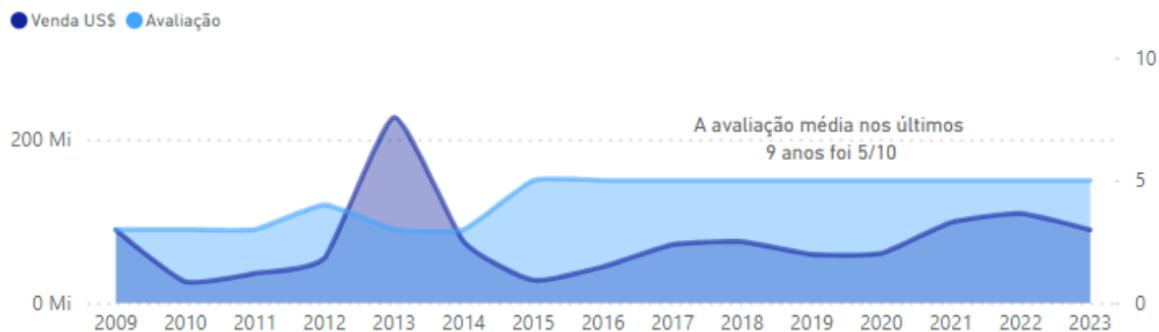
Quantidade de avaliações de vinhos brasileiros nos últimos 15 anos segundo a Decanter



Cruzando os dados de venda, percebe-se uma melhora, conforme a qualidade do vinho aumenta.

Evolução de Faturamento

Valor de Faturamento dos últimos 15 anos



Evolução de Quantidade Exportada

Quantidade exportada nos últimos 15 anos



Existe relação de **venda vs qualidade** em 2013 quanto temos uma quantidade maior avaliada.

E a partir de 2016, quando temos mais vinhos avaliados, sendo alguns deles com classificação platinum e gold.

Fonte:

Decanter World Wide Awards
<https://awards.decanter.com/DWWA/2023/search/wines?competitionType=DWWA&country=Brazil>

Paraguai

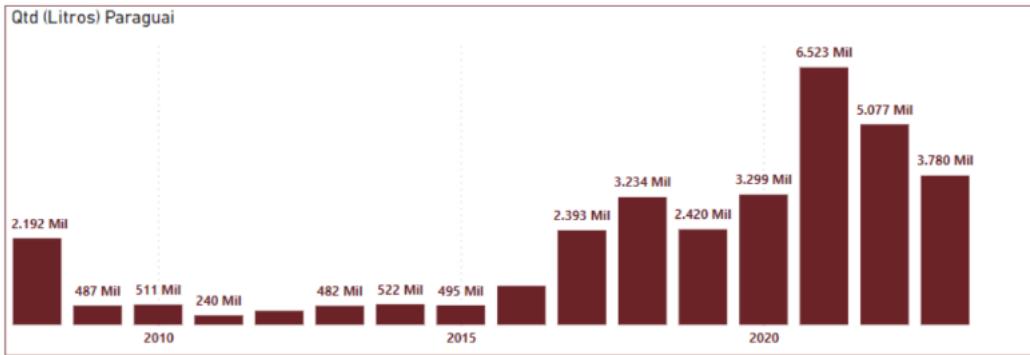
Exportações do Paraguai

Litros: 30.803.247 (representando 32,9 % das exportações).

Preço médio por unidade: US\$ 1,39 (convertido para R\$ 6,70).

Total de Importações do Paraguai:

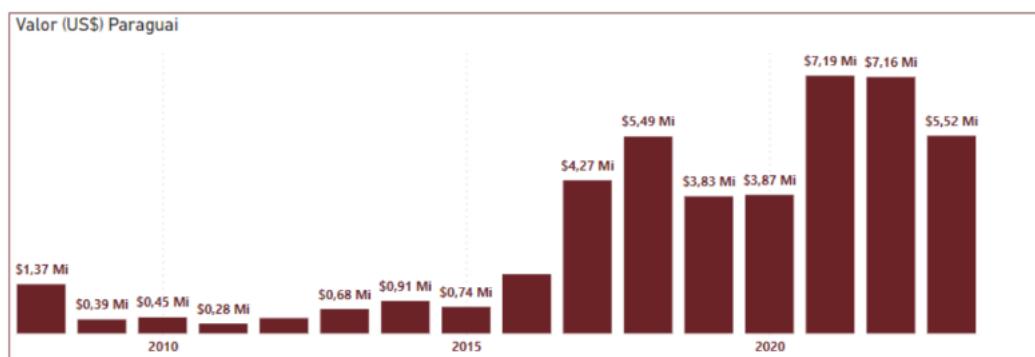
Valor total em reais: 30.803.247 unidades R\$ 6,70/unidade R\$ 206.381.754



Ao analisarmos pela quantidade de litros de vinhos exportados começando em aproximadamente 487 mil litros, a quantidade aumentou gradualmente. No ano de 2017 a quantidade atingiu 3,23 milhões de litros. Em 2021 houve um pico em torno de 6,52 milhões de litros.

A partir de 2022 a quantidade caiu ligeiramente para 3,78 milhões de litros.

Podemos notar que houve um crescimento significativo na quantidade medida durante a década, indicando possíveis mudanças econômicas, industriais ou de consumo no Paraguai relacionadas ao que está sendo medido.



Em 2017 o valor das exportações de vinho do Paraguai atingiu um patamar significativo, chegando a \$4.274.658. Queda em 2020 e recuperação em 2021. Após 2018, houve uma queda acentuada em 2019, com o valor caindo para \$3.826.587. No entanto, em 2021, houve uma recuperação, com o valor subindo para \$7.192.362.

Em resumo, o Paraguai experimentou flutuações no valor das exportações de vinho, mas houve uma tendência geral de aumento ao longo dos anos.

Resumo do Poder Econômico do Paraguai (2009-2023)

O Produto Interno Bruto (PIB) do Paraguai tem mostrado crescimento ao longo dos anos.

Na última década, o Paraguai foi uma das economias de crescimento mais rápido na América Latina, principalmente devido ao aumento das exportações de commodities agrícolas. Soja, cereais e carne representam mais de 65% das exportações totais e quase um quarto do PIB.

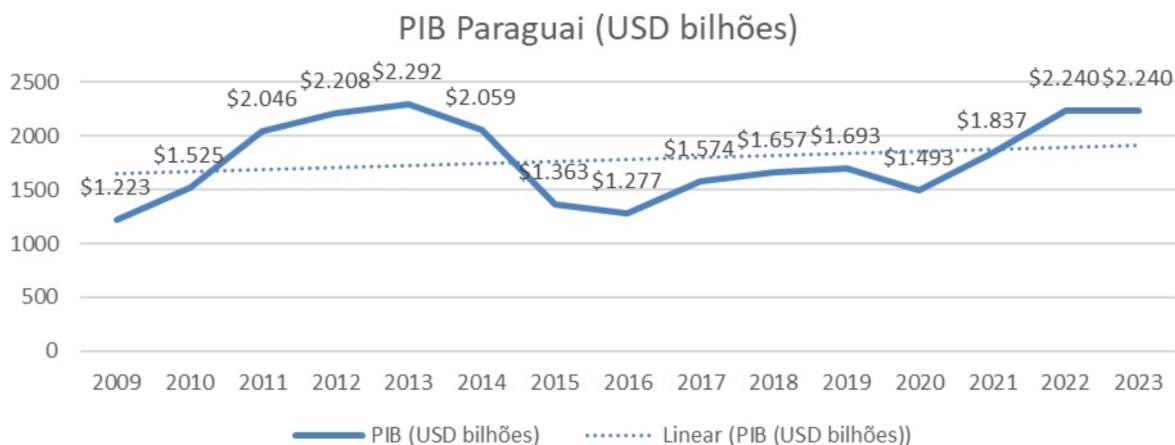
Os setores-chave da economia paraguaia incluem agricultura, construção, manufatura, serviços e eletricidade, gás, água e esgoto. O PIB per capita do Paraguai em 2022 foi de US\$ 6.193,372.

O crescimento real do PIB médio trimestral entre 1995 e 2023 foi de 2,6%, com um recorde de 14,0% em junho de 2021 e um baixo recorde de -7,4% em setembro de 20003.

Comparação e Impacto:

O Paraguai experimentou crescimento econômico significativo, especialmente nas exportações agrícolas. No entanto, a economia paraguaia também enfrentou desafios, como perdas no setor de turismo e aumento da dívida bruta.

Em geral, o impacto parece ser positivo, mas é importante considerar os altos e baixos ao longo do período.



A linha pontilhada demonstra a linha de tendência de crescimento econômico

Podemos fazer algumas observações sobre o poder de compra do país:

Crescimento Econômico: O PIB do Paraguai aumentou significativamente ao longo dos anos, passando de US\$ 14,1 bilhões em 2009 para US\$ 48,0 bilhões em 2023. Esse crescimento indica uma economia em expansão e maior capacidade de produção e consumo.

Impacto no Poder de Compra: O aumento do PIB geralmente está associado a um aumento no poder de compra da população. À medida que a economia cresce, os cidadãos têm mais recursos disponíveis para adquirir bens e serviços.

Paraguai - PIB Taxa de Crescimento Anual | 1995-2023 Dados | 2024-2026 Previsão

Valores atuais, dados históricos, previsões, estatísticas, gráficos e calendário econômico - Paraguai - PIB Taxa de Crescimento Anual. 1995-2023 Dados | 2024-2026 Previsão.

 <https://pt.tradingeconomics.com/paraguay/gdp-growth-annual>

Rússia x Ucrânia

Como a guerra entre Rússia e Ucrânia pode influenciar o mercado de vinhos

Rússia é um dos grandes mercados consumidores de bebida e cresce mais de 13% ao ano

No dia 24 de fevereiro de 2022, as tropas russas invadiram a Ucrânia, dando início a uma guerra que já deixou pelo menos 8.006 civis mortos e 13.287 feridos, de acordo com o último levantamento divulgado pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos (ACNUDH).

Apesar dos esforços globais para evitar um conflito iminente, o mercado mundial, incluindo o setor vinícola, se preparou para as consequências. As sanções econômicas contra a Rússia limitaram suas negociações, afetando significativamente o mercado de vinhos.

O consumo de vinho na Rússia cresceu exponencialmente a partir de 2015, segundo um relatório da Wine Intelligence de 2020, resultando em um aumento substancial na demanda e valorização das garrafas. Regiões como a DO Vinho Verde (vinícola Portuguesa) dependem significativamente do mercado russo, com até 30% das exportações provenientes desse país.

Fontes:

Como a guerra entre Rússia e Ucrânia pode influenciar o mercado de vinhos

Rússia é um dos grandes mercados consumidores da bebida e cresce mais de 13% ao ano

ADB https://revistaadega.uol.com.br/artigo/guerra-e-possiveis-sancoes-contra-russia-preocupam-productores-na-europa_13656.html



Economia

Acesse a CNN Brasil e acompanhe tudo sobre economia, indicadores do mercado financeiro, negócios, investimentos, consumo, carreira e mais. Confira!

CNNB <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/>

O crescimento nas exportações para a Rússia em 2021 que foi impulsionado pelo consumo durante a pandemia foi impactado em 2022 devido a guerra.



Além de impactar as exportações para a Rússia podemos observar uma desaceleração no crescimento de 2022 e uma queda de 18% em 2023 nas exportações gerais.



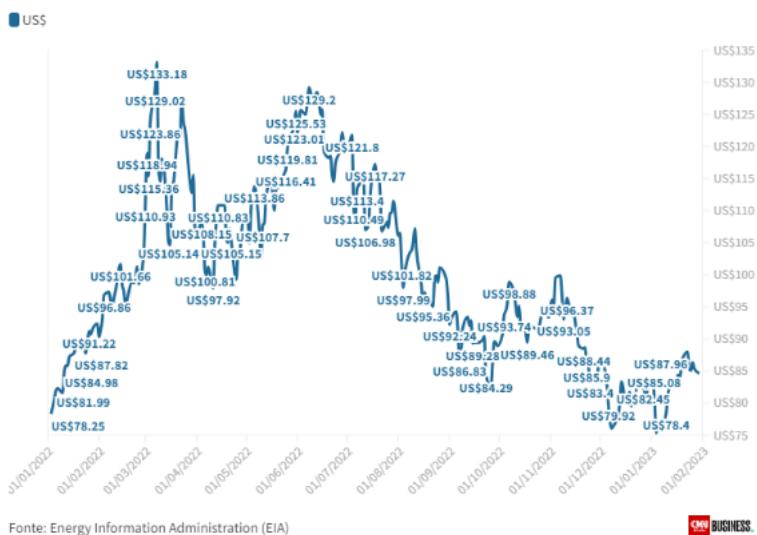
A influência vem da inflação de itens como commodities e petróleo que tiveram aumento de preço como consequência da guerra, diminuindo o poder de compra e o acesso a compra de vinho.

Petróleo

Logo no primeiro mês de guerra entre Rússia e Ucrânia, os primeiros efeitos foram sentidos no Brasil e no mundo pela alta do petróleo.

Medidas como as sanções dos Estados Unidos e da União Europeia (UE) contra o petróleo exportado pela Rússia fizeram com que o preço atingisse seu nível mais alto desde 2008, negociados a US\$ 129,78 o barril.

Preço por barril do petróleo bruto Brent (FOB)



Um ano de guerra na Ucrânia: veja como conflito afetou a economia do Brasil e do mundo

Além das mortes e de toda a destruição de território, o conflito impactou a economia global

 <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/um-ano-de-guerra-na-ucrania-veja-como-conflito-afetou-a-economia-do-brasil-e-do-mundo/>

O impacto da guerra na Ucrânia na Economia Europeia

À medida que os preços dos alimentos e da energia sobem fomos até à Alemanha onde as empresas transformadoras dependem de peças metálicas da Ucrânia.

 <https://pt.euronews.com/business/2022/06/08/o-impacto-da-guerra-na-ucrania-na-economia-europeia>



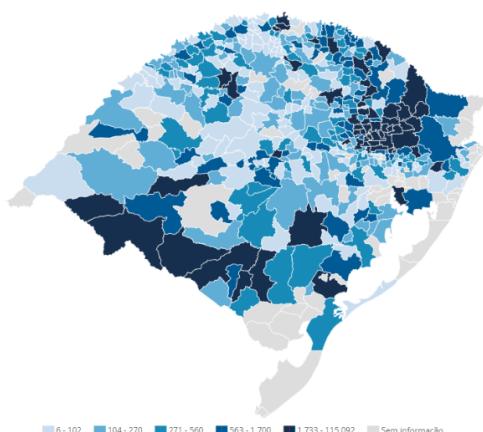
Dados Climáticos

Objetivo: Avaliar se houve impacto ou não nas exportações de vinhos, dentro do período

O clima é um dos principais elementos que interferem na produção de uvas, influenciando na escolha do local de plantio, no desenvolvimento dos vinhedos implantados, no potencial vegetativo, na qualidade dos frutos, etc.

Abordaremos o comportamento das mudanças climáticas no Rio Grande do Sul e analisaremos se houve impacto nas exportações no período de 2008 a 2023.

Como as espécies Vitis vinifera e Vitis sylvestris são originárias do Centro Euroasiático, que é caracterizado por clima temperado, porém com verão quente e seco e inverno frio e úmido. A época de plantio são os meses de julho e agosto. Os principais meses da colheita ocorrem de janeiro a março, mas algumas variedades, de colheita precoce, podem começar a serem colhidas ainda em dezembro.



Sabemos que o Rio Grande do Sul é responsável por cerca de 90% da produção nacional, diante deste mapa podemos notar a dimensão que é a produção de uva (Vitis vinifera e Vitis sylvestris) no Estado.

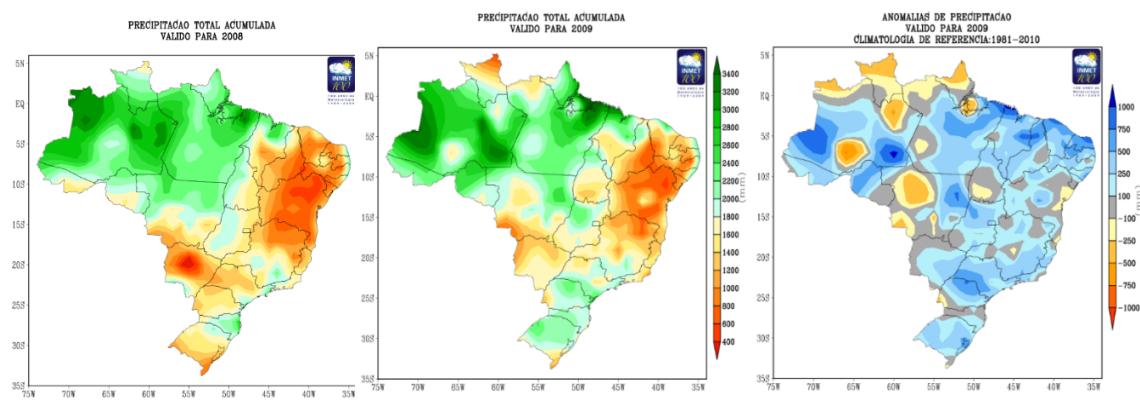
Analisaremos os dados de exportação em volume, fornecidos pelo cliente, com base aos meses de colheita por ano.



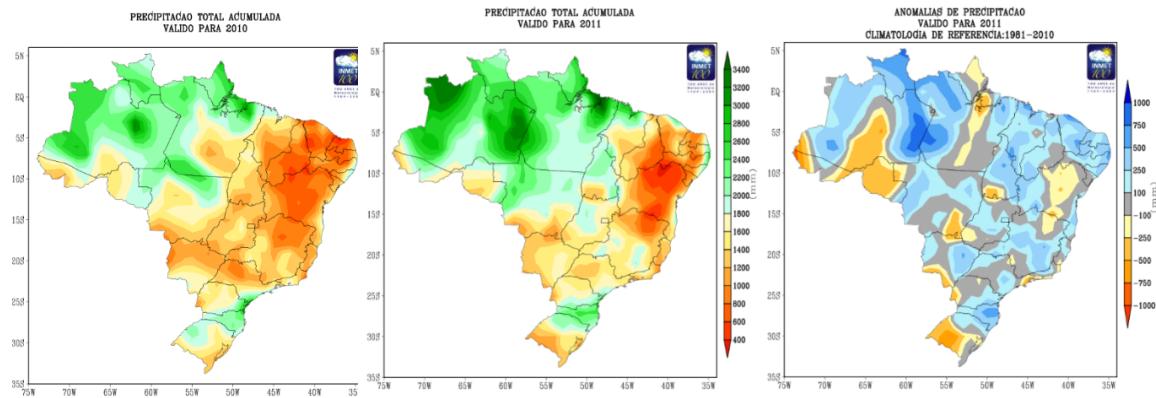
Para conseguirmos analisar de forma assertiva, precisamos interpretar o gráfico de Anomalia de precipitação (como chuva, neve ou granizo), esse termo se refere à diferença entre a precipitação observada em um determinado período de tempo e a média histórica da precipitação para o mesmo período e local. Esse monitoramento é realizado através de uma variedade de métodos e tecnologias, incluindo pluviômetros, radares meteorológicos, satélites e estações meteorológicas terrestres.

Esses dados são fundamentais para prever o clima, estudar os padrões climáticos e entender as mudanças climáticas.

De acordo com dados do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), a média anual de precipitação no Rio Grande do Sul pode variar de aproximadamente 1.200 mm a 2.000 mm, dependendo da região.

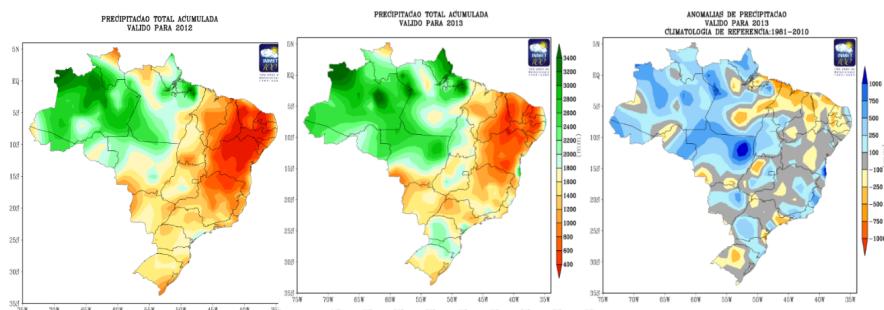


O índice em 2009, nos revela que há possibilidade deste ano ter sido úmido no acumulado anual, mas não alterando a colheita mesmo ultrapassando a média histórica. Porém, ocorreu um aumento expressivo no volume de exportações devido às exportações do vinho de mesa e vinhos finos de baixo valor agregado, contemplados pelo Prêmio de Escoamento da Produção do Governo Federal (PEP). Diante desta informação, não há nenhuma mudança em relação ao clima.



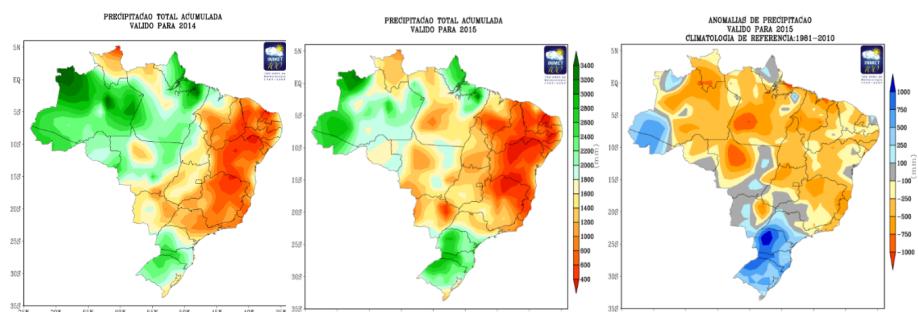
Para o ano de 2010 e 2011, a precipitação está abaixo do normal, sinalizando que houve um aquecimento climático no período.

Algumas cidades do nordeste do Rio Grande do Sul decretaram situação de emergência por causa das chuvas, enquanto, no setor sul deste Estado, persistiu a situação de estiagem observada desde outubro de 2010 (Fonte: INMET).



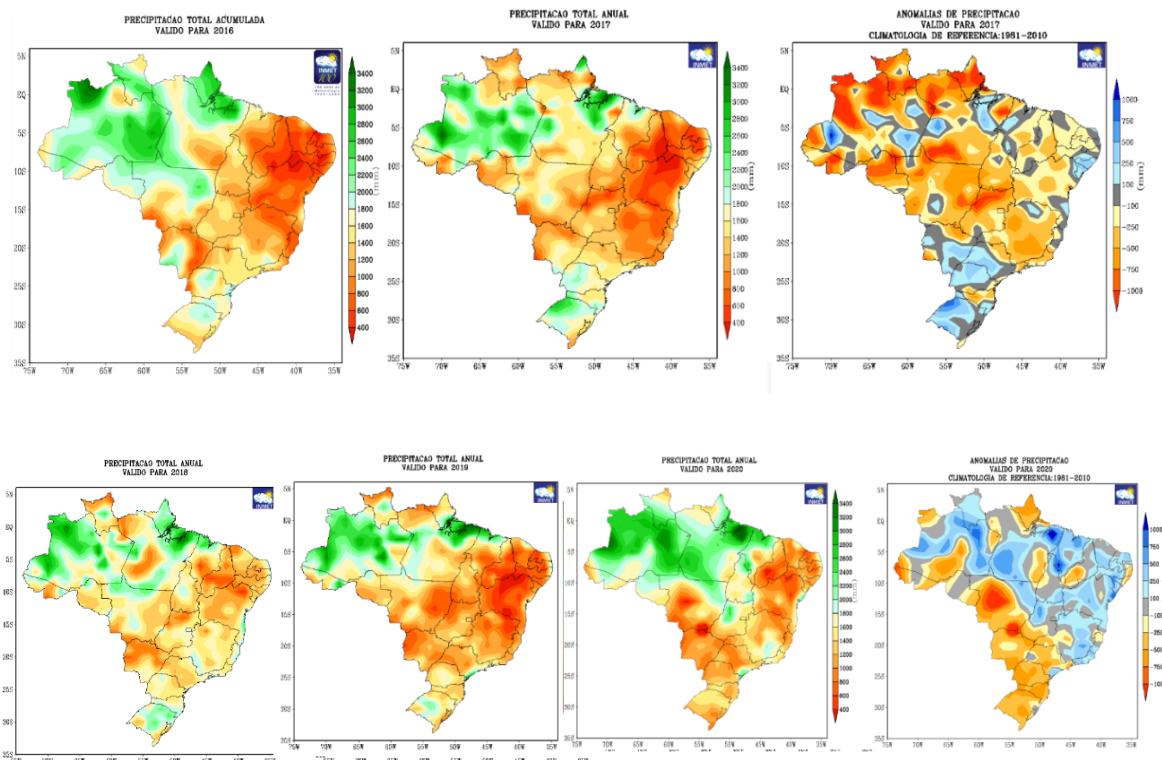
Em comparação, o ano de 2012 e 2013, houve um aumento no volume da exportação e anomalias positivas de precipitação. Concluindo que não há embasamento para justificar o aumento de exportação com o clima neste período.

Estas anomalias de chuva ocorreram principalmente na primeira quinzena de janeiro e foram associadas à incursão do segundo sistema frontal pelo litoral e interior do Rio Grande do Sul. Os acumulados diáários de precipitação atingiram 106,1. Por outro lado, choveu abaixo da média principalmente no sul e oeste do Rio Grande do Sul. Com a estiagem prolongada, mais de 140 municípios do Rio Grande do Sul decretaram situação de emergência, segundo informações da Defesa Civil (Fonte: INMET).

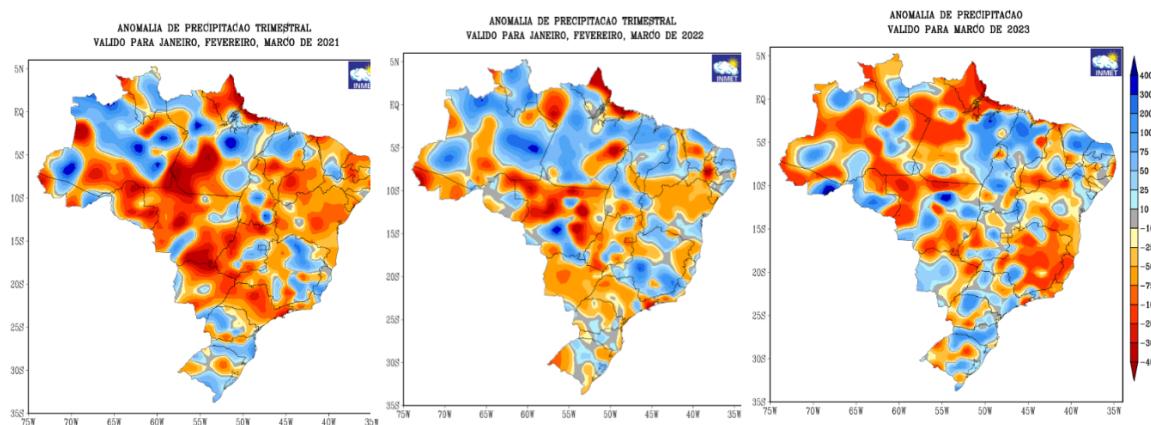


Para os anos de 2014 e 2015, notamos na anomalia o aumento de umidade acima de 1800 mm anual, aumento que é considerável significante em comparação com a referência histórica. Mas não foi notado a interferência do clima para o decrescimento do volume de exportação.

Nas últimas décadas, pode-se observar que eventos extremos de precipitação pluvial e temperatura do ar apresentam-se cada vez mais recorrentes. Tais eventos são responsáveis em sua maioria por: estiagens, inundações, deslizamentos naturais, falta de energia elétrica, entre outras adversidades (Louveiro et al., 2014).

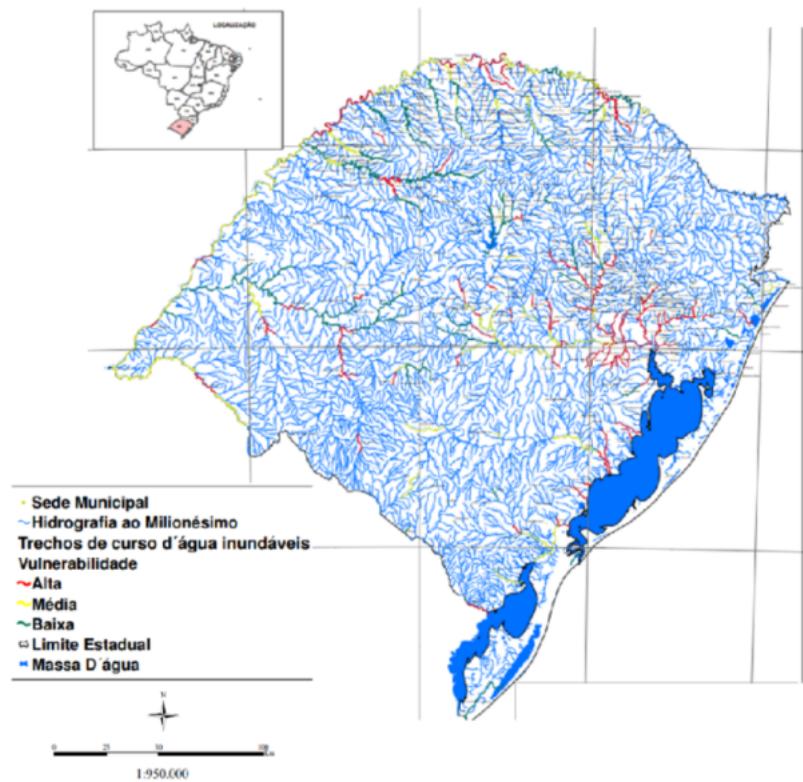


No período de 2016 a 2020, não houve mudança significativa no volume de exportação. Porém, nos gráficos climáticos, ocorre um aquecimento no Rio Grande do sul. Não apresentando relação clima e volume.



A partir do ano de 2021, podemos notar o aumento da precipitação, acima de 25 mm mensal. Sendo que em 2022, na maior parte do Estado, a precipitação se comporta na média. Em 2023, a maior parte do Estado está acima da média de precipitação até março. Diante destes dados, ainda não conseguimos ter uma relação compatível com o volume de exportação e o clima.

Mesmo ainda não termos uma análise direta sobre clima, a perspectiva nos próximos anos podem ser significativas. Conforme o mapa abaixo, que mostra trechos de curso d'água inundáveis, nos chama atenção o grau de vulnerabilidade, ou seja, grau de suscetibilidade ou de risco a que está exposta uma população de sofrer danos por um desastre natural.



No Rio Grande do Sul foram identificados 1.392 trechos inundáveis em 134 cursos d'água em 303 dos 496 municípios do estado. Do total, 473 (34%) foram considerados de alta vulnerabilidade a inundações graduais; 391 (28%), de média e 528 (38%), de baixa. Em Porto Alegre foram identificados cinco trechos inundáveis, todos de alta vulnerabilidade (EPSG / SAD69 (EPSG:4291)).

Fontes:

Catálogo de Metadados da ANA

 <https://metadados.snrh.gov.br/geonetwork/srv/por/catalog.search#/metadata/e5cd6ea2-1ef6-46f9-8ec4-4f0b4bae35e8/formatters/xsl-view?root=d&view=advanced&approved=true>

Dados Climáticos

Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos - CPTEC/INPE - Ministério da Ciência e Tecnologia - Brasil um país de todos
<http://pclima.inpe.br/analise/>

<http://climanalise.cptec.inpe.br/>